

Da Sala à Comunidade: Inclusão, Tecnologia e Aprendizagem Serviço como Motores de Inovação Pedagógica

Projeto EPIC – Percurso +Plural | Licenciatura em Contabilidade Pós-laboral

Maria C Tavares

Instituto Superior de Contabilidade e Administração, Universidade de Aveiro

Resumo / Abstract

A crescente diversidade dos estudantes do ensino superior coloca desafios às práticas pedagógicas, particularmente em unidades curriculares(UC) interdisciplinares e de recente implementação.

Objetivo: Desenvolver uma intervenção pedagógica que promovesse inclusão, participação, aprendizagem significativa e alinhamento entre resultados de aprendizagem, metodologias, recursos e avaliação, na UC Direito e Contabilidade das Sociedades (DCS).

Metodologia: O projeto foi desenvolvido na turma pós-laboral da Licenciatura em Contabilidade (29 estudantes; 19 envolvidos na Aprendizagem-Serviço (ApS). A intervenção integrou estratégias pedagógicas inovadoras, designadamente o redesenho dos materiais, a aplicação dos princípios do o Desenho Universal para a Aprendizagem(DUA), metodologias ativas baseadas em casos reais, recursos multimodais, avaliação formativa contínua e um projeto de ApS desenvolvido com parceiros externos. A monitorização assentou na avaliação diagnóstica e formativa, participação dos estudantes, resultados académicos e questionários de satisfação.

Principais evidências: A intervenção favoreceu uma aprendizagem mais participativa e contextualizada, reforçando a articulação entre Direito e Contabilidade e a ligação à comunidade. Contudo, a implementação revelou limitações decorrentes da elevada carga de conteúdos, da natureza recente da UC e da coordenação entre vários docentes.

Background information

Contexto

- UC nova (6 ECTS), resultante da reformulação curricular da Licenciatura em Contabilidade.
- Natureza interdisciplinar (Direito e Contabilidade).
- Turma pós-laboral composta por 29 estudantes, maioritariamente trabalhadores-estudantes.
- Diversidade etária, profissional e académica.

Problema

A heterogeneidade dos estudantes, natureza interdisciplinar da UC e a necessidade de aproximar a aprendizagem de contextos profissionais justificam a implementação de um modelo pedagógico mais inclusivo, flexível, próximo da realidade empresarial e, como tal, centrado na aprendizagem ativa.

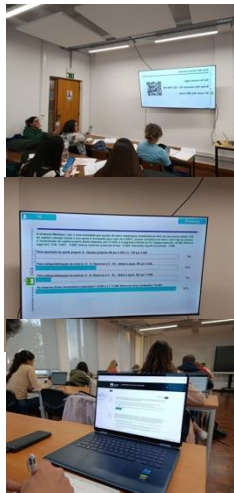
Theoretical background

A crescente diversidade dos estudantes do ensino superior, marcada por diferentes percursos académicos, profissionais e socioculturais, exige práticas pedagógicas mais inclusivas, flexíveis e centradas na aprendizagem (UNESCO, 2023). Neste contexto, o DUA constitui um referencial que promove múltiplas formas de envolvimento, representação e demonstração das aprendizagens, permitindo responder à diversidade sem reduzir o nível de exigência académica (CAST, 2024). Estudos recentes evidenciam que a aplicação dos princípios do DUA favorece a participação, a motivação e o sucesso dos estudantes quando articulada com metodologias ativas e avaliação diversificada (Zhang et al., 2024). Entre essas metodologias, a ApS destaca-se por integrar os resultados de aprendizagem com necessidades reais da comunidade, reforçando a articulação entre teoria e prática. A literatura demonstra que esta abordagem promove competências técnicas e transversais, designadamente pensamento crítico, comunicação, trabalho colaborativo e responsabilidade cívica, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada (Eyer & Giles, 1999; Salam et al., 2019). Paralelamente, a tecnologia educativa tem vindo a potenciar ambientes de aprendizagem mais acessíveis e participativos através da utilização de recursos multimodais, ferramentas digitais e feedback contínuo. Contudo, o seu impacto depende da integração em modelos pedagógicos coerentes, centrados no estudante e alinhados com os princípios do DUA (Bay et al., 2024). Nas UC interdisciplinares, o alinhamento construtivo entre resultados de aprendizagem, atividades, recursos e avaliação assume particular relevância para assegurar coerência pedagógica e promover aprendizagens significativas (Biggs & Tang, 2011).

Foi neste enquadramento que se desenvolveu o presente projeto, integrando DUA, metodologias ativas, tecnologia educativa e ApS numa UC interdisciplinar, procurando responder à diversidade dos estudantes através de estratégias pedagógicas inclusivas, contextualizadas e alinhadas com os objetivos de aprendizagem.

Methodological approach

A intervenção pedagógica foi implementada na turma pós-laboral da UC de DCS (29 estudantes), estruturando-se em quatro dimensões complementares:



1. Inclusão (DUA)

- Clarificação dos resultados de aprendizagem.
- Diversificação de formas de acesso aos conteúdos e de avaliação.

2. Metodologias ativas

- Casos práticos baseados em documentação empresarial.
- Integração da fundamentação jurídica em problemas contabilísticos.

3. Tecnologia educativa

- Reformulação dos cadernos teóricos e práticos.
- Recursos multimodais (podcasts, IA, ferramentas digitais).
- Feedback contínuo.

4. Aprendizagem-Serviço

- Desenvolvimento de trabalhos em parceria com entidades externas.
- Produção e apresentação pública de seis pósters.

A monitorização integrou:

- ✓ Avaliação diagnóstica.
- ✓ Avaliação formativa.
- ✓ Participação dos estudantes.
- ✓ Resultados académicos.
- ✓ Questionários de satisfação.

Conclusions

Os resultados sugerem que a integração do DUA, da tecnologia educativa e da ApS favoreceu uma aprendizagem mais ativa, contextualizada e inclusiva, reforçando simultaneamente a ligação entre a universidade e a comunidade.



Fig.1 Evidências metodológicas na UC DCS

A articulação entre inclusão (DUA), metodologias ativas, tecnologia educativa e ApS revelou potencial para responder aos desafios de uma UC interdisciplinar.

Embora algumas estratégias tenham sido implementadas apenas parcialmente, o projeto permitiu identificar práticas com potencial de consolidação e transferência para outras unidades curriculares, reforçando a importância do alinhamento pedagógico, da colaboração com parceiros externos e da monitorização contínua da inovação. O projeto contribuiu para promover práticas mais inclusivas, participação ativa dos estudantes, maior contextualização das aprendizagens e reforço do alinhamento entre resultados de aprendizagem, metodologias e avaliação.

References

- Biggs, J. & Tang, C. (2011). Teaching for Quality Learning at University (4th ed.). Open University Press.
- Bray, A., Byrne, P. & O'Keefe, E. (2024). What next for Universal Design for Learning? A systematic literature review of technology in UDL implementations. British Journal of Educational Technology, 55(2), 487-508.
- CAST. (2024). Universal Design for Learning Guidelines version 3.0. <https://udgdl.org>
- Eyer, J., & Giles, D.E. (1999). Where's the Learning in Service-Learning? Joesey-Bass.
- Salam, M., Awang Iskandar, D., Ibrahim, D. H. A., & Farooq, M. S. (2019). Service learning in higher education: A systematic literature review. Asia Pacific Education Review.
- UNESCO. (2023). Global Education Monitoring Report 2023: Technology in Education.
- Zhang, L., et al. (2024). Unravelling Challenges with the Implementation of Universal Design for Learning: A Systematic Literature Review. Educational Psychology Review.

CRITICAL EX 2025: Simulação em Situações de Exceção e Catástrofe

Da Sala à Comunidade: Inclusão, Tecnologia e Aprendizagem Serviço como Motores de Inovação Pedagógica

Reducing Technological Complexity through Canvas-Based Learning in Higher Education

Design Gráfico, coerência e saúde mental: uma experiência de aprendizagem em parceria com o Gabinete de Psicologia do IPCA

La laboratório UA Inclusive: Espaço pedagógico de tecnologias de apoio à inclusão

Mapping Translation Students' Interaction with AI Tools